

ASPECTOS SANITÁRIOS DAS CRIAÇÕES DE SUÍNOS EM MOSSORÓ, RIO GRANDE DO NORTE

(HEALTH ASPECTS OF CREATIONS SWINE IN MOSSORÓ, RIO GRANDE DO NORTE)

A. I. LEITE^{1*}, I. S. DUTRA²

O presente trabalho teve como objetivo realizar um diagnóstico dos aspectos sanitários nas pequenas criações de suínos de Mossoró, Rio Grande do Norte. O município é o maior em área e o segundo mais populoso do Estado, está localizado a oeste do Estado e dista 285 km da capital. A pesquisa compreendeu um estudo descritivo realizado durante o primeiro semestre de 2013, onde foram visitadas 17 criações de suínos, principais fornecedoras de animais para o matadouro do município. Foi utilizado um questionário estruturado contendo informações sobre os aspectos sanitários dos suínos, preenchido por ocasião de visita às criações. Verificou-se que, em todas as propriedades (100%) as criações não possuíam tecnificação, os proprietários tinham média de idade de 58 anos, pouca escolaridade (64,7% analfabetos ou até quatro anos de estudo) e renda familiar variando de dois a cinco salários mínimos. A suinocultura era a atividade principal em 58,8% das propriedades e o número de animais oscilou de 10 a 400. A maioria do sistema de criação era o confinamento (52,9%) ou semi-confinamento (41,2%) em amplos cercados com piso de terra e saneamento deficiente, sem controle de vetores/roedores (100%). A água, na maioria das vezes, era proveniente de poço (70,6%), sem tratamento prévio e visivelmente poluída. A alimentação era principalmente a base de restos de alimentos humanos e milho. O destino principal das carcaças dos animais mortos ainda acontecia a céu aberto (52,9%). Havia o contato dos suínos com outras espécies animais (aves – 94,1%, cães – 76,5%, caprinos/ovinos – 58,8%, bovinos – 47,1% e gatos – 41,2%). Em 100% das criações não havia programa de vacinação dos animais, nem assistência veterinária e os proprietários nunca participaram de capacitação sobre o manejo sanitário de suínos. Pode-se concluir que as criações de suínos em Mossoró-RN apresentaram precárias condições sanitárias, com riscos para a saúde pública.

¹ Doutorando em Medicina Veterinária, UNESP, Jaboticabal-SP.

² Docente Orientador, Pós Graduação em Medicina Veterinária, UNESP, Jaboticabal-SP.